



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O USO DO *PORTAGE* NA INVESTIGAÇÃO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DE GÊMEOS

Vanessa Cordeiro de Souza Mattos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: vanessacsmattos@gmail.com

Juliana Oliveira Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: joliveiras007@gmail.com

Maria de Fátima de Almeida Baia
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: mariadefatimabaia@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Neste estudo, apresentamos a importância do uso do teste parental, o Inventário Operacionalizado *Portage*, no estudo sobre desenvolvimento fonológico de gêmeos, que, segundo uma vasta literatura (BLOCH, 1921; MOGFORD-BEVAN, 2000; BISHOP, 2002; SMITH, 2011) apresenta atrasos em relação ao desenvolvimento linguístico de crianças não gêmeas.

A avaliação psicológica pode ser entendida, de acordo a Andrade e Sales (2017, p. 9), como um processo formado a partir de inúmeras fontes e técnicas psicológicas, no qual através de etapas o sujeito é avaliado por meio dessas informações adquiridas. Uma das etapas utilizadas no amplo processo é a *testagem*, que também pode ser utilizada de forma independente sem estar inserida em um processo maior. Além disso, “os testes psicológicos são procedimentos sistemáticos de observação e registro de amostras de comportamentos [...]” (CFP, 2012 apud ANDRADE; SALLES, 2017, p. 14); a importância de seu uso fica evidente através de seu resultado, já que é através desses testes que pode ser feita a inferência de construto.

Os testes psicológicos, especificamente, só podem ser aplicados por psicólogos, entretanto outros tipos de testes que também avaliam o funcionamento cognitivo, a atenção, memória, dentre outros, podem ser aplicados por outros profissionais. De acordo a Urbina (2007, p. 13), a nomenclatura “teste” deveria ser restrita ao uso de procedimentos



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

nos quais o testando possui suas respostas avaliadas com base em sua correção ou qualidade, tais instrumentos envolvendo sempre a avaliação de algum construto. Contudo, há outros tipos de instrumentos que não possuem respostas avaliadas como certas ou erradas, bem como os participantes não reprovam e não recebem escores de aprovação. O mais conhecido desses instrumentos é o inventário (URBINA, 2007, p. 13).

Neste estudo, apresentamos os resultados da aplicação do inventário parental *Portage* no intuito de ter uma noção global do desenvolvimento de duas crianças gêmeas (Bg e Mg) antes da análise dos dados linguísticos. O Inventário *Portage* Operacionalizado-IPO é um instrumento de coleta de informação de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, que investiga cinco áreas do desenvolvimento: cognição, linguagem, autocuidado, socialização e desenvolvimento motor, a partir de 580 itens no total.

O IPO avalia cinco áreas que compreendem o desenvolvimento geral infantil. A primeira área a ser investigada se refere a **socialização**. Nos itens correspondentes a ela, são investigadas habilidades necessárias para a socialização e interação adequada. Essas habilidades sociais são desenvolvidas através da imitação, interação e pela comunicação. A segunda área é a da **linguagem**, na qual observamos o aprendizado da língua, que se inicia pela escuta, depois pela produção de sons, balbucios e, por fim, pela produção de palavras. A terceira área é a de **autocuidado**, que analisa se a criança realiza tarefas como se alimentar, vestir-se, tomar banho e utilizar o banheiro. No processo de autocuidado, a criança não só se torna independente como a família começa a enxergá-la como um ser mais capaz. A quarta área é a da **cognição**, que avalia as habilidades de assimilação e processamento de informações que chegam por diferentes vias como a percepção, experiência, crenças, entre outras. E, por fim, a quinta área diz respeito à **motricidade**, que está ligada, principalmente, aos movimentos coordenados dos músculos grandes, relacionados com as atividades motoras grossas, e dos músculos pequenos do corpo, relacionados com as atividades motoras finas (BLUMA et al., 1978).

METODOLOGIA

O *Portage* é formado por 580 itens no total. Contudo, para a aplicação com as gêmeas só foi necessário investigar 359 itens correspondentes a faixa etária que as

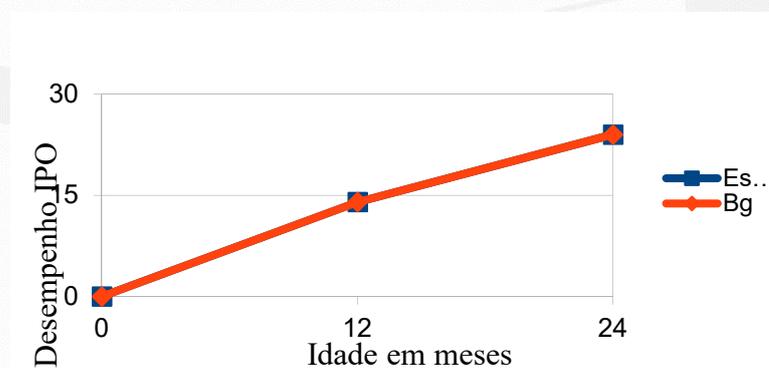
crianças pertencem, a saber 1 a 2 anos. O inventário foi aplicado por meio de entrevista com a mãe das duas crianças, conduzida pela psicóloga, primeira autora deste estudo.

Neste estudo, devido à limitação do espaço, reportamos os resultados de duas áreas, a saber, a **linguagem** e a **cognição**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

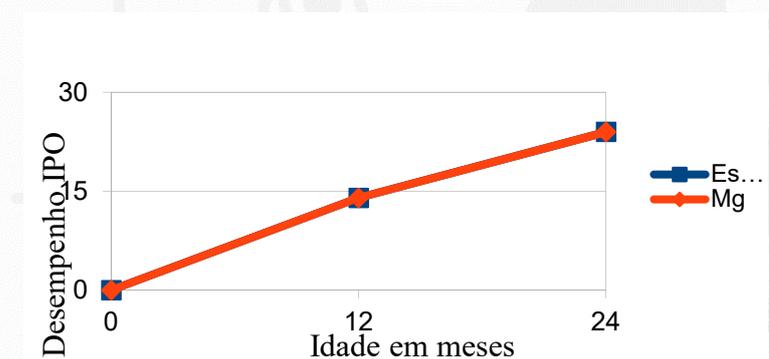
A seguir, apresentamos o resultado do teste comparando os resultados de Bg e Mg no que se refere à cognição:

Gráfico 1: Desenvolvimento cognitivo de Bg – Portage



Fonte: autores

Gráfico 2: Desenvolvimento cognitivo de Mg – Portage



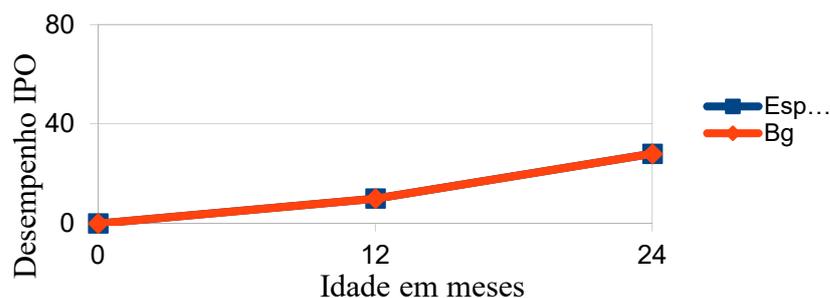
Fonte: autores

Na área da cognição, que avalia as habilidades referentes à assimilação e o processamento de informações, Bg alcançou 100% dos pontos. O mesmo é observado em Mg que alcançou também o máximo do total que pode ser alcançado. Dessa maneira, no

que se refere aos aspectos cognitivos gerais, as duas crianças não apresentam discrepâncias.

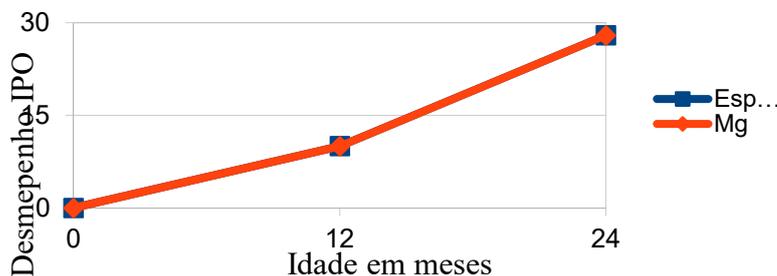
No que se refere à linguagem, o teste trouxe os seguintes resultados:

Gráfico 3: Desenvolvimento da linguagem de Bg – Portage



Fonte: autores

Gráfico 4: Desenvolvimento da linguagem de Mg – Portage



Fonte: autores

Por fim, na área da linguagem que analisa o aprendizado da língua, a partir da escuta, produção de sons, balbucios e pela produção de palavras, as gêmeas apresentaram o mesmo escore e de acordo com o que é esperado.

De forma geral, analisando todas as áreas do desenvolvimento investigadas: cognição e linguagem, Mg e Bg apresentaram desenvolvimento compatível com o esperado para a idade de 2 anos. Em suma, ambas apresentaram desenvolvimento compatível com o que é esperado para a faixa etária de 2 anos. Todavia, como a análise fonológica tende a mostrar em um estudo posterior, os aspectos linguísticos abordados no



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Portage são gerais, além de se basearem no relato da mãe, diferentemente da análise fonológica conduzida diretamente com base nos dados das crianças.

CONCLUSÕES

Em suma, as duas crianças mostraram ausência de discrepância nas duas áreas investigadas, como mostramos na análise de escore do inventário do *Portage*. Todavia, esses resultados preliminares são importantes para a análise posterior do desenvolvimento fonológico das duas crianças, a ser publicada em outro estudo. Dessa maneira, se for observado algum atraso no desenvolvimento fonológico das crianças gêmeas em relação ao da não gêmeas será de ordem linguística e não cognitiva.

PALAVRAS-CHAVE: Inventário *Portage* Operacionalizado-IPO; Gêmeos; Desenvolvimento Infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Josemberg; SALES, Hemerson. A diferenciação entre avaliação psicológica e testagem psicológica: questões emergentes. In: LINS, Manuela (org). **Avaliação psicológica: Aspectos teóricos e práticos**. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. Cap. 1. p. 9-21.

BISHOP, D. V. The role of genes in the etiology of specific language impairment. **Journal of Communication Disorders**, 35(4):311-28, 2002.

BLOCH, O. Les premiers stades du langage de l'enfant. **Journal de psychologie**, 18, 693-712, 1921.

BLUMA, S.; SHEARER, M.; FROHMAN, A.; HILLIARD, J. **Guia Portage de Educacion Pré Escolar: Manual de Entrenamiento**. Wisconsin: Cooperative Educacional Service 128 Agency, 1978.

MOGFORD-BEVAN, K. Developmental language impairments with complex origins: learning from twins and multiple birth children. **Folia PhoniatrLogop.**, v. 52, n.1-3, p.74-82, 2000.

SMITH, C.E. Variation and similarity in the phonological development of French dizygotic twins: phonological bootstrapping towards segmental learning? **York papers in Linguistics**, 74-87, 2011.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

URBINA, Susana. Introdução aos testes psicológicos e seus usos. In: _____.
Fundamentos da testagem psicológica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap. 1. p.
11-44.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO